

CONTRIBUIÇÕES DE ATIVIDADES GRUPAIS PARA MULHERES GRÁVIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Morganna Guedes Batista¹
Cintia Bezerra Almeida Costa²
Nereide de Andrade Virgínio³
Cláudia Germana Virgínio de Souto⁴

RESUMO

O parto e gravidez são considerados eventos fisiológicos na vida da maioria das mulheres. Neste momento acontecem alterações físicas e emocionais, fazendo com que sejam priorizados cuidados por parte dos profissionais de saúde e da família. O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura. Buscou-se *on-line* utilizou estudos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde e Base de Dados de Enfermagem. O levantamento de dados foi realizado nos meses de outubro e novembro de 2014 utilizando quatro descritores: “gestantes”, “grupos”, “enfermagem” e “educação em saúde”. O estudo foi constituído por doze artigos que versaram sobre a temática atividades grupais para mulheres grávidas. Por meio da análise dos doze artigos, verificou-se que 09 estudos (75%) foram selecionados a partir de base de dados LILACS e que 03 publicações (25%) na base BDEnf. Quanto aos periódicos, destacaram-se importantes revistas nacionais, entre as quais merecem evidência a Ciência & Saúde Coletiva, Revista Saúde Pública e Revista Brasileira de Enfermagem. As publicações citadas tiveram como objetivo principal relatar a experiência da atividade grupal como processo de educação em saúde e intervenção no pré-natal (83%) embora (17%) algumas delas explicitaram a importância do trabalho interdisciplinar com esta população alvo. Acerca das metodologias utilizadas, observamos que 09 (76%) tiveram como abordagem metodológica o relato de experiência, 02 publicações teve como método a pesquisa descritiva, porém uma de caráter qualitativo (8%) e outra, quantitativo (8%); apenas 01 (8%) publicação abordou a pesquisa documental retrospectiva. Ao término do estudo, podemos dizer as atividades grupais com gestantes mostram quanto são efetivas para mulheres e/ou pais e famílias. O grupo contribui para a prática do ensino na área da saúde, considerando-se que o trabalho com grupos permite a produção de conhecimento no que concerne à área de saúde da mulher.

Palavras-chave: Gestante. Educação em Saúde. Prática de Grupo.

¹ Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança- FACENE-PB. Residente de Enfermagem em Saúde da Mulher com ênfase em Obstetrícia (IMIP/SES-PE). E-mail: morganna_guedes@hotmail.com.

² Doutora em Enfermagem. Colaboradora do “Projeto de Gestantes: perspectivas para uma gestação, parto e puerpério saudáveis- 2013”.

³ Enfermeira. Mestre pela Universidade Federal da Paraíba. Coordenadora Geral do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/PB.

⁴ Enfermeira. Coordenadora de Estágios do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/PB.

INTRODUÇÃO

Todo o processo da maternidade tem seu início muito antes da concepção, que ocorre a partir das primeiras relações e identificações da mulher, que perpassa pela atividade lúdica infantil, adolescência, desejo de ter um filho e gravidez propriamente dita¹.

O parto e a gravidez são considerados eventos fisiológicos na vida da maioria das mulheres. Neste momento acontecem alterações físicas e emocionais, fazendo com que sejam priorizados cuidados por parte dos profissionais de saúde e da família, que prestam assistência pré-natal, justificando a atenção redobrada nesta ocasião².

Nas últimas décadas, tem-se priorizado que o enfoque da assistência deva ser dado por meio de programas multidisciplinares, caracterizados pelos métodos educativos. Nesta perspectiva, deve haver uma constante troca entre o saber científico e o saber popular, onde ambos ensinam e aprendem, numa educação baseada no diálogo. Esta prática ajuda na busca da compreensão das raízes dos problemas de saúde da população e procura soluções para estes³.

A construção de programas de promoção e prevenção voltados para a gestante é fundamental para uma gestação tranquila e saudável, pois as mulheres ficam mais cientes das modificações que se apresentam ao longo da gestação, estando mais preparadas física e emocionalmente para o trabalho de parto e para os cuidados no puerpério⁴.

Evidentemente, os profissionais de saúde são coadjuvantes desta experiência e desempenham importante papel, sendo capazes de reconhecer momentos críticos e intervir com seu conhecimento; o que pode ser decisivo no bem estar da mulher e do seu bebê.

A realidade dos serviços de saúde, nem sempre corresponde às necessidades de saúde e expectativas sentidas pelas mulheres durante a gestação, pelo fato de, muitas vezes, não dispor de profissionais habilitados a realizar educação em saúde no período gestacional².

Neste sentido, as ações educativas com grupos de gestantes torna-se uma estratégia que permite conhecer o universo das mulheres grávidas, especialmente o modo como elas lidam com o processo da gravidez⁵

Considerando a importância das práticas educativas voltadas às gestantes, questiona-se: De que modo os grupos de gestantes têm contribuído para gestação, parto e pós-parto?

Para responder ao questionamento, este estudo de revisão teve como objetivos: investigar a realização de práticas educativas voltadas para gestantes na perspectiva de grupo, identificar as contribuições que os grupos de gestantes têm ofertado e verificar se há desafios para realização desse modelo de prática educativa.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura seguindo as etapas: formulação do problema, levantamento de dados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas importantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um

determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudo⁶.

Para a busca *on-line*, utilizou-se os estudos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), procurando manter o mesmo padrão de busca entre as mesmas.

Os critérios para inclusão das publicações foram: artigos na íntegra que retratem a temática referente a atividades grupais com gestantes, com enfoque nas práticas educativas, estudos realizados e publicados, escritos com idioma em português, disponíveis gratuitamente e realizados com seres humanos. Foram excluídos da amostra os artigos no formato de resumos, os repetidos nas bases de dados, artigos com idioma diferente do selecionado por se tratar de uma análise da literatura restrita ao contexto de práticas voltadas a realidade nacional. Mediante a aplicação dos critérios, a amostra foi constituída por um total de 12 artigos.

O levantamento de dados foi realizado nos meses de outubro e novembro de 2014, utilizando quatro descritores: “gestantes”, “grupos”, “enfermagem” e “educação em saúde”. Após elencar e organizar as informações num banco de dados operacionalizadas a partir de planilha do *Microsoft Office Excel 2007*, de forma que estes se apresentassem com fácil acesso e manejo, iniciou-se a análise, mediante comparação com o referencial teórico adotado e apresentação de conclusões, apontando de que forma as atividades grupais tem contribuído na melhoria da assistência à saúde das gestantes.

Foi elaborado um formulário o qual contemplou os dados relevantes e informações e registro contemplando os seguintes itens: título da publicação, autor, periódico, ano, objetivo do estudo, metodologia do estudo, meios, métodos e técnicas utilizadas para a realização das práticas educativas e dificuldades para o desenvolvimento dessas práticas educativas. Os dados obtidos foram agrupados e apresentados em quadros, de modo que possibilitasse uma melhor visualização dos estudos inseridos na revisão integrativa.

O referido estudo não apresentou a necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa, conforme a Resolução nº466/12 já que os dados estão disponíveis para livre-acesso, não se tratando, portanto, de documentos que requeiram sigilo ético⁷.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi constituído por doze artigos que versaram, sobre a temática, atividades grupais para mulheres grávidas, conforme caracterização explicitada na tabela 1, a seguir. Por meio da análise dos doze artigos, verificou-se que 09 estudos (75%) foram selecionados a partir de base de dados LILACS e que 03 publicações (25%) na base BDEnf.

Em relação ao número de publicações, observou-se uma grande variedade, publicações de 2004 até 2013, os anos de 2006, 2010, 2011 e 2012 tiveram 02 (17%) publicações em cada ano. O restante apresentou um quantitativo de 01 (8%) artigo para cada ano.

Quanto aos periódicos, destacaram-se importantes revistas nacionais, entre as quais merecem evidência a Ciência & Saúde Coletiva, Revista Saúde Pública e Revista Brasileira de Enfermagem.

Tabela 1 - Caracterização dos artigos segundo título, autores, base de dados, ano e local (N=12). João Pessoa, 2014.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	BASE	ANO
Ações de enfermagem na educação em saúde no pré-natal: relato de experiência de um projeto de extensão da universidade federal do mato Grosso	DUARTE SJH; BORGES AP; ARRUDA GL	BDEFN	2011
Metodologia de atenção à gestante e família: relato de experiência com Grupo operativo	VAN DER SAN ICP; CAMPOS IFA; DREHER DZ; RIOS KR.	BDEFN	2011
Técnicas corporais em Grupo de Gestantes: a experiência dos participantes	HOGA LAK; REBERTE LM.	LILACS	2006
Programa bebê saudável: compreendendo o processo de trabalho interdisciplinar na implementação das ações educativas	MATIAS DMG; BEZERRA IMP.	LILACS	2013
Atuação multiprofissional e a saúde mental de gestantes	FALCONE VM; MÄDER CVN; NASCIMENTO CFL; SANTOS JMM; NÓBREGA FJ.	LILACS	2005
A relação interpessoal entre profissionais de saúde e adolescente gestante: distanciamentos e aproximações de uma prática integral e humanizada	SANTOS MMAS; SAUNDERS C; BAIÃO MR.	LILACS	2012
Processo educativo com gestantes e casais grávidos: Possibilidade para transformação e reflexão da realidade	ZAMPIERI MFM; GREGÓRIO VRP; CUSTÓDIO ZAO; REGIS MI; BRASIL C.	LILACS	2010
A experiência de pais participantes de um grupo de educação para saúde no pré-natal	HOGA LAK; REBERTE LM.	LILACS	2010
O grupo Maternar... Uma experiência com mulheres gestantes e com estudantes da área de saúde – UFBA	ANAMÉLIA LINS E SILVA FRANCO	LILACS	2012
O processo de cuidar participante Com um grupo de gestantes: repercussões na saúde integral individual-coletiva	DELFINO MRF; PATRÍCIO ZM; MARTINS AS; SILVÉRIO MR.	LILACS	2004
Curso para gestantes: ação educativa na perspectiva da co-responsabilidade	ROLIM MO; MOREIRA TM; VIANA GRO;	BDEFN	2006
Curso de orientação à gestação: repercussões nos pais que vivenciam o primeiro ciclo gravídico	SANTOS MRC; ZELLERKRAUT H; OLIVEIRA LR;	LILACS	2008

As publicações citadas tiveram como objetivo principal relatar a experiência da atividade grupal como processo de educação em saúde e intervenção no pré-natal (83%), embora (17%) algumas delas explicitaram a importância do trabalho interdisciplinar com esta população alvo.

Acerca das metodologias utilizadas, observamos que 09 (76%) tiveram como abordagem metodológica o relato de experiência, 02 publicações tiveram como método a pesquisa descritiva, porém uma de caráter qualitativo (8%) e outra, quantitativo (8%); apenas 01 (8%) publicação abordou a pesquisa documental retrospectiva.

A seguir, no Quadro 1, podemos observar que o meio de prática educativa mais utilizada foi a oficina com 100% referidos nas publicações, porém, 01 (10%) trouxe um dado incrível, além das palestras e oficinas, eles realizam visitas domiciliares na casa das gestantes para melhorar a adesão às práticas.

Todo ser humano está inserido na sociedade por natureza, em função dos seus relacionamentos⁸. A interação entre os membros de um grupo é o fenômeno que centraliza a atividade de qualquer agrupamento humano⁹.

Os seres humanos nascem e pertencem a um primeiro grupo, que é a família nuclear; depois, passam a estabelecer outros grupos, como o da escola, trabalho, círculo social, entre outros. Sendo assim, para a caracterização de um grupo é necessário que os integrantes estejam reunidos em torno de um interesse em comum; é preciso que haja alguma forma de interação afetiva entre os membros do grupo, portanto, que seja estabelecido algum tipo de vínculo entre os integrantes⁸.

O grupo de gestantes é um meio de promover a educação em saúde, com o objetivo de preparar a mulher e o companheiro para o processo gestacional, que têm, então, a oportunidade de se autoconhecerem, expressando o que sentem e sanando suas dúvidas relativas ao momento que estão vivenciando⁵.

As práticas educativas devem possibilitar aos indivíduos a aquisição de habilidades para a tomada de decisões na busca de uma melhor qualidade de vida. É dentro dessas concepções de educação em saúde que se credita ao profissional de saúde o papel de facilitador¹⁰.

Os métodos utilizados nas abordagens educativas citados nas publicações foram de formas variadas, mas os jogos e brincadeiras (100%), recursos audiovisuais (92%) e aulas expositivas/práticas (83%) foram de maior incidência.

O processo educativo em relação à promoção da saúde dá-se em âmbito individual ou grupal¹¹. A participação em atividades grupais com pessoas que vivenciam o mesmo processo favorece a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal, por meio de trocas de experiências que lhe são comuns nesse espaço onde tanto as gestantes como seus companheiros podem expor suas dúvidas, medos e anseios¹².

Ao ouvirem o relato das experiências e preocupações, conscientizam-se dos fatos que estão ocorrendo com eles naquele momento e concomitantemente recebem informações científicas sobre o fenômeno gestacional^{13,14}.

Quadro 1 - Meios, métodos/técnicas utilizados nas práticas educativas (N=12). João Pessoa, 2014.

VARIÁVEIS		Nº	%
Meios*	Palestras	11	92
	Visitas domiciliares	01	10
	Oficinas	12	100
Métodos/Técnicas*	Álbum Seriado	04	33
	Recursos Audiovisuais	11	92
	Jogos/Brincadeiras	12	100
	Curso costura	01	10
	Técnicas corporais	03	25
	Aulas expositivas/práticas	10	83
	Sessão Fotográfica	01	10
Local das práticas educativas	Hospitais/Maternidades	05	41
	Universidades	04	32
	Centros de atenção a Saúde	01	10
	Unidades de Saúde da Família	02	17

* Múltipla escolha

Nesse grupo, o profissional de saúde atua como um facilitador, tendo como principal tarefa proporcionar aos participantes, por meio do uso de técnicas específicas, um ambiente de diálogo autêntico, em que os participantes possam socializar suas dúvidas, contribuindo, assim, para a combinação dos fatores dizer, refletir e receber informações científicas^{15,16,17,18}.

O facilitador deverá preocupar-se em transmitir as informações de forma clara e objetiva e não com termos técnicos que fogem à compreensão da maior parte das pessoas¹⁹.

Esse profissional tem uma grande responsabilidade, pois trabalha com seres humanos que vivenciam um período muito sensível de suas vidas e precisam estar aptos para lidar com os mais variados sentimentos que se exteriorizam, lembrando que ouvir e compreender as pessoas, muitas vezes, têm mais importância do que outras formas de tratamento²⁰.

Para que o grupo de gestantes abranja todas as necessidades da mulher e de seu companheiro, é necessária a atuação de equipe multiprofissional que possa trazer contribuições das diversas áreas de conhecimentos, possibilitando a educação de forma integral²¹.

O profissional que pretende prestar uma assistência humanizada e preparar o casal deve procurar trabalhar sem medo de lidar com o afeto, orientar a gestante para ficar atenta ao seu corpo e deixar que o casal desempenhe o papel de personagens principais deste processo²².

Como podemos observar no Quadro 2, as contribuições do grupo foram ditas de forma quase que unânime, porém, em diferentes eixos.

Quadro 2 - Contribuições e/ou dificuldades das atividades grupais voltadas à atenção pré-natal, parto e puerpério.

Variáveis		Nº	%
Contribuições*	Conscientização dos participantes	10	83
	Importância dos pais no processo	04	33
	Reflexão na qualidade de vida e/ou conjugal	08	67
	Dúvidas, crenças e mitos esclarecidos	11	92
	Tornaram-se casais grávidos mais seguros	09	75
	Aprendizagem acerca dos direitos cidadão	04	33
	Construção do pensamento crítico e reflexivo	05	42
	Reflexão sobre práticas de profissionais	04	33
	Construção de acadêmicos humanizados	04	33
	Fortalecimento da autonomia da mulher	03	25
	Diminuição de transtornos afetivos	02	17
	Socialização de saberes	12	100
	Importância da interdisciplinaridade	05	42
	Alívio do cansaço e estresse	02	17
Dificuldades	Baixa adesão de pais e/ou parceiros participantes	02	17
	Não houveram citações quanto as dificuldades	10	83

* Múltipla escolha

No grupo de gestante, é importante que se ampliem os conhecimentos da mulher e de seu acompanhante, possibilitando-lhes oportunidade de se cuidarem do bebê, mostrando as várias posições do parto, locais para realizá-lo, as várias correntes sobre os temas solicitados, o que permitirá realização de escolhas conscientes; não se deve induzi-las, pois o grupo não tem como finalidade fornecer receitas prontas de como cuidar de si e do bebê²².

Somente refletindo sobre o que sentem, em relação ao fato de serem mães e pais, e recebendo apoio dos profissionais, é que estes reforçarão a sua autoconfiança e segurança, serão capazes de enfrentar essas tarefas, contornando, com bom-senso, as dificuldades encontradas²¹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do estudo, podemos dizer as atividades grupais com gestantes servem de subsídio teórico-metodológico para as equipes de saúde e respectivos programas nas suas atividades, possibilitando a utilização de práticas de promoção da saúde integral individual-coletiva, especialmente, como subsídio de avaliação cotidiana das ações de saúde visto que as publicações mostram quanto são efetivas essas atividades grupais com gestantes.

O grupo contribui para a prática do ensino na área da saúde, considerando-se que o trabalho com grupos permite a produção de conhecimento no que concerne à área de saúde da mulher.

Recomendamos que se desenvolvam outros estudos baseados na proposta participante com o envolvimento da equipe interdisciplinar em saúde no processo, visando à produção de novos conhecimentos e às múltiplas dimensões e conexões que se expressam mediante essa integração.

É importante refletir que nos programas de saúde, como o Programa de Saúde da Família, sejam implantados trabalhos com grupos e visitas domiciliares voltados para a avaliação constante das repercussões, bem como dos métodos utilizados.

CONTRIBUTIONS OF ACTIVITIES GROUP CLASSES FOR PREGNANT WOMEN: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Childbirth and pregnancy are considered physiological events in the lives of most women. At this time the physical and emotional changes occur, making care is prioritized by health professionals and family. The study consists of an integrative literature review. We attempted to on-line we used studies indexed in the databases of the Virtual Health Library: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences and Nursing Database. The survey was conducted in October and November 2014 using four descriptors: "pregnant women", "groups", "nursing" and "health education". The study was composed of twelve articles that dealt with the theme group activities for pregnant women. Through analysis of the twelve articles, it was found that 09 studies (75%) were selected from the database LILACS and 03 publications (25%) at the base BDEnf. As for periodicals, the highlights major national magazines, including highlights deserve Science & Public Health, Public Health Magazine and Brazilian Journal of Nursing. Publications cited mainly aimed at describing the group activity as an educational process in health and intervention in prenatal care (83%) while (17%) some of them explained the importance of interdisciplinary work with this target population. About the methods used, we found that 09 (76%) had a methodological approach to reporting experience, 02 publications had as descriptive research method, though one qualitative character (8%) and other quantitative (8%); only 01 (8%) publications addressed the retrospective documentary research. At the end of the study, we can say the group activities show how pregnant women are effective for women and / or parents and families. The group contributes to the practice of teaching in the area of health, considering that group work allows the production of knowledge regarding the area of women's health.

Key-words: Pregnant. Health Education. Group Practice.

REFERÊNCIAS

1. Barros SM. Enfermagem obstétrica e ginecológica: guia para prática assistencial. 2. ed. São Paulo: Roca; 2009.
2. Branden PS. Enfermagem Materno-infantil. 2. ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso; 2000.
3. Delfino MRR, et al. O processo de cuidar participante com um grupo de gestantes: repercussões na saúde integral individual-coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*. [periódico na internet] Santa Catarina Jun. 2004. [acesso em 14 nov. 2014]; 9(4): [número de páginas aproximado 11 p.]. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0774.pdf>.
4. Van der San ICP; Campos IFA; Dreher DZ; Rios KR. Metodologia de atenção à gestante e família: relato de experiência com Grupo operativo. *R. Enferm. UFSM*. Rio Grande do Sul 2011. [acesso em 14 nov. 2014]; 1(3): [número de páginas aproximado 8 p.]. Disponível

em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/reufsm/article/view/2918/2400>

5. Duarte SJH, Borges AP, Arruda GL. Ações de enfermagem na educação em saúde no pré-natal: relato de experiência de um projeto de extensão da universidade federal do mato Grosso. *R. Enferm. Cent. O. Min.* [periódico na internet] Minas Gerais Abr. 2011. [acesso em 14 nov. 2014]; 1(2): [número de páginas aproximado 5 p.]. Disponível

em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewArticle/13>.

6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão C M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto – enferm.* [periódico na internet] Florianópolis Dec. 2008. [acesso em 14 nov. 2014]; 15(2): [número de páginas aproximado 6 p.]. Disponível

em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018

7. Moura, ERF, Silva RM. Competência profissional e assistência em anticoncepção. *Rev Saúde Pública.* [periódico na internet] Fortaleza Jun. 2005. [acesso em: 14 nov. 2014]; 39(5): [número de páginas aproximado 6 p.]. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102005000500015.

8. Zimerman DE. A importância dos grupos na saúde, cultura e diversidade. [vínculo periódico na internet] São Paulo Dec. 2007. [acesso em 14 nov. 2014]; 4(4): [número de páginas aproximado 15 p.]. Disponível em:

<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2101.pdf>

9. Osório LC. *Como supervisionamos em grupoterapia*. 3.ed. Porto Alegre: Artmed; 1997.

10. Hoga LAK; Reberte LM. Técnicas corporais em Grupo de Gestantes: a experiência dos participantes. *Rev. bras. enferm.* Brasília Mai. 2006. [acesso em 14 nov. 2014]; 3(1): [número de páginas aproximado 5 p.]. Disponível

em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n3/a11v59n3.pdf>.

11. Atias DMG; Bezerra, IMP. Programa bebê saudável: compreendendo o processo de trabalho interdisciplinar na implementação das ações educativas. *Medicina.* Ribeirao Set. 2013. [acesso em 14 nov. 2014]; 46(3): [número de páginas aproximado 7 p.]. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/69149/71602>.

13. Falcone, VM; Mäder CVN; Nascimento CFL; Santos JMM; Nóbrega FJ. Atuação multiprofissional e a saúde mental de gestantes. *Rev. Saúde Pública.* São Paulo Mar. 2005. [acesso em 14 nov. 2014]; 39(4): [número de páginas aproximado 6 p.]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n4/25534.pdf>.

14. Antos, MMAS; Saunders C; Baiao MR. A relação interpessoal entre profissionais de saúde e adolescente gestante: distanciamentos e aproximações de uma prática integral e humanizada. *Ciênc. saúde coletiva*. Jul. 2012 [acesso em 14 nov. 2014];

17(3): [número de páginas aproximado 6 p.]. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n3/v17n3a25.pdf>.

15. Zampieri, MFM; Gregório VRP; Custódio ZAO; Regis MI; Brasil C. Processo educativo com gestantes e casais grávidos: possibilidade para transformação e reflexão da realidade. *Texto contexto - enferm.* Santa Catarina Jun 2010. [acesso em 14 nov. 2014]; 19(4): [número de páginas aproximado 6 p.]. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/tce/v19n4/15.pdf>.

16. Hoga LAK; Reberte LM. A experiência de pais participantes de um grupo de educação para saúde no pré-natal. *Cienc. enferm.* Dec. 2010. [acesso em 14 nov. 2014]; 16(1): [número de páginas aproximado 9 p.]. Disponível em:
http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v16n1/art_12.pdf.

17. Franco ALS. O grupo Maternar... uma experiência com mulheres gestantes e com estudantes da área de saúde - UFBA. *Aletheia* Jan. 2012. [acesso em 14 nov. 2014]; 37(1): [número de páginas aproximado 6 p.]. Disponível em:
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/n37/n37a16.pdf>.

18. Delfino MRR; Patricio ZM; Martins AS; SILVERIO MR. O processo de cuidar participante com um grupo de gestantes: repercussões na saúde integral individual-coletiva. *Ciênc. saúde coletiva.* Santa Catarina 2004. [acesso em 14 nov. 2014]; 9(4): [número de páginas aproximado 9 p.]. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/csc/v9n4/a26v9n4.pdf>

19. Rolim M; Moreira TMM; Viana GRO. Curso para gestantes: ação educativa na perspectiva da co-responsabilide. *Online Brazilian Journal of Nursing.* Niterói Dec. 2006. [acesso em 14 nov. 2014]; 5(3): [número de páginas aproximado 6 p.]. Disponível em:
<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/595/140>

20. Duncan BB, Schmidt MI, Giugliani ERJ. *Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária.* 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000.

21. Santos MRC, Zellerkraut H, Oliveira LR. Curso de orientação à gestação: repercussões nos pais que vivenciam o primeiro ciclo gravídico. *Mundo Saúde.* 2008. [acesso em 14 nov. 2014]; 32(4): [número de páginas aproximado 9 p.]. Disponível em:
http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/65/02_Curso_baixa.pdf

Recebido em: 19.11.14 Aceito em: 04.03.16
--